

# BOLETIM INFORMATIVO

SERVIÇOS SOCIAIS DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

NÚMERO 51



**O QUE HÁ DE NOVO  
NA  
COLÓNIA DE FÉRIAS DA COSTA DE CAPARICA?**



**COLÓNIA +55**

*“Experiência única. A alegria do grupo foi autêntica.”*

TEMAS	
MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR	<b>3</b>
SIADAP 1	<b>5</b>
EDITORIAL	<b>6</b>
APOIO AOS BENEFICIÁRIOS EM TEMPO DE PANDEMIA	<b>8</b>
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	<b>10</b>
REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO	<b>11</b>
PLANO SOCIAL	<b>13</b>
COLÓNIA DE FÉRIAS +55	<b>16</b>
ALDEIA SÉNIOR	<b>18</b>
NOVAS IFT EM SÃO PEDRO DO SUL	<b>19</b>
PROTOCOLOS	<b>20</b>
ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES	<b>22</b>
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO	<b>24</b>
VISITA DO SEAAI	<b>26</b>
EVENTOS EM 2022	<b>27</b>

## FICHA TÉCNICA

### Propriedade

Serviços Sociais da GNR  
Rua Jardim do Tabaco, 13  
1149-039 Lisboa

Tel.: 218 854 640

[ssgnr@ssgnr.pt](mailto:ssgnr@ssgnr.pt) - [www.ssgnr.pt](http://www.ssgnr.pt)

Tiragem: 20 000

Ano de Edição  
2021

Depósito Legal: 492831/21

### Diretor

Arménio Timóteo Pedroso  
Coronel

### Edição, coordenação e grafismo

José Augusto Borges  
Tenente-Coronel

Maria João Silveira  
Técnica Superior

### Com o apoio de:

Diogo Júdice  
Técnico Superior

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR

Caros Beneficiários, militares, guardas florestais e trabalhadores civis, na situação de ativo, reserva, reforma ou aposentação, a todos saúdo com amizade e camaradagem, com uma mensagem de esperança e confiança nos Serviços Sociais, enquanto Casa Comum de toda a Família da Guarda.

Começo por dirigir uma palavra muito especial aos nossos veteranos, afirmando o compromisso e empenhamento dos Serviços Sociais na procura de respostas concretas para os problemas específicos da velhice, designadamente, através da criação de prestações que possam atenuar as dificuldades dos Beneficiários internados em lares ou dependentes de apoio domiciliário, incluindo o apoio prestado por cuidadores informais.

Além das prestações dirigidas às situações de maior dependência, também devem ser desenvolvidas estratégias de intervenção focadas no combate ao isolamento e na criação de condições para o envelhecimento ativo e saudável, como a Aldeia Sénior ou as Colónias Sénior.

A pandemia tornou ainda mais evidentes os problemas da população sénior, mas também afetou seriamente as pessoas e famílias mais jovens.

Nestes quase 2 anos de condicionamentos vários, ao nível pessoal, familiar e social, em que muitos dos nossos Beneficiários foram colocados em situação de grande fragilidade, os Serviços Sociais, de forma discreta, respeitando a dignidade e a intimidade de cada um, disponibilizaram a ajuda oportuna e necessária, garantindo a todos o apoio indispensável para o equilíbrio familiar e profissional.

A par da resposta à emergência, os Serviços Sociais, com exceção dos eventos coletivos presenciais, quase todos cancelados, deram continuidade às atividades programadas e à prossecução dos grandes objetivos estratégicos, especialmente, na área da reabilitação e disponibilização do património habitacional.

Este ano, foi possível realizar mais um concurso para atribuição de 25 casas em regime de renda apoiada e consolidar o Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação, ao abrigo do qual, 39 famílias passaram a viver em casas totalmente remodeladas, a preços acessíveis.



A aposta na reabilitação do património habitacional permitiu, ainda, criar mais 17 novas Residências para Estudantes, dando resposta a todos os pedidos de alojamento, atualmente, com mais de trezentos lugares disponibilizados, em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Braga, Bragança e Faro.

Outro objetivo alcançado, foi a construção da Aldeia Sénior, na Colónia de Férias da Costa da Caparica, oferecendo a possibilidade dos Beneficiários seniores, em situação de isolamento, poderem usufruir de um espaço habitacional com acesso a equipamentos de apoio e, acima de tudo, facilitador de uma vivência quotidiana de companhia e relacionamento social com outras famílias.

***estratégias de intervenção focadas no combate ao isolamento e na criação de condições para o envelhecimento ativo e saudável***

Desta forma, com maior ou menor dificuldade, nos últimos dois anos, os Serviços Sociais têm vindo a dar resposta adequada a todas as solicitações de habitação/alojamento de todos os Beneficiários. A todos tem sido garantido um espaço habitacional condigno, adequado às diferentes e específicas necessidades de cada pessoa ou situação.

Olhando para o futuro próximo, além do pleno retorno às atividades que foram condicionadas pela pandemia, importa concentrar esforços em três grandes objetivos estruturantes, cuja concretização é de primordial

importância para o fortalecimento dos Serviços Sociais e decisiva para a melhoria das prestações devidas aos Beneficiários:

- Aproveitamento ótimo do financiamento de 5,8 milhões de euros atribuído aos Serviços Sociais, para reabilitação de 165 frações, ao longo dos próximos 5 anos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência;
- Formulação e implementação de um modelo de apoio aos seniores internados em lares ou dependentes de apoio domiciliário (incluindo as situações de cuidadores informais), com início já no próximo ano, mesmo que em modo de projeto piloto;

- Valorização das prestações de apoio à natalidade, facilitando a concessão e aumentando o valor dos subsídios de nascimento e escolar.

O nível de autossustentabilidade económica e financeira alcançado pelos Serviços Sociais permite-nos olhar com confiança para o presente e ousar na construção do futuro, com respostas sociais cada vez mais ajustadas às expectativas e necessidades dos nossos Beneficiários.

Nesse futuro próximo, também deve ser considerada a implementação e plena execução do Programa de Voluntariado, enquanto instrumento promotor da solidariedade, proximidade e reforço da ligação afetiva entre as diferentes gerações de militares da Guarda.

Pretende-se que os Voluntários, distribuídos por todo o país, possam formar uma rede de apoio aos Beneficiários mais isolados e em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica, pessoal ou familiar, funcionando como primeira ajuda próxima e “antenas de alerta” para a necessidade de intervenção qualificada específica, por parte dos Serviços Sociais ou de outras entidades.

Todos juntos, vamos superar os grandes desafios que temos pela frente, melhorando o modelo de prestações e desenvolvendo os mecanismos de intervenção social mais adequados ao interesse e legítimas expectativas dos Beneficiários.

Com um abraço amigo, cumprimento todos os Beneficiários e formulo votos de um Santo Natal e feliz Ano Novo.

Rui Manuel Carlos Clero  
Tenente-General  
Presidente dos Serviços Sociais da GNR

## SIADAP 1

Os Serviços Sociais, à semelhança de outros organismos públicos, são avaliados anualmente, pela Tutela, através do Sistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços (SIADAP 1) e no último triénio, receberam a avaliação de desempenho de **BOM**.

Este sistema visa reforçar, na Administração Pública, uma cultura de avaliação e responsabilização, vincada pela publicitação dos objetivos dos serviços e dos resultados obtidos, em estreita articulação com o ciclo de gestão.

A avaliação, que no final atribui uma menção que pode ir desde o desempenho Insuficiente, Suficiente ou Bom, é feita com base nos parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade.

## EDITORIAL

Os diferentes temas tratados neste Boletim ilustram o essencial das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021 e assinalam a ambição e os principais objetivos prosseguidos pelos Serviços Sociais.

As sucessivas referências ao apoio social dirigido aos seniores são reveladoras da preocupação e vontade de encontrar respostas para os problemas inerentes ao envelhecimento dos nossos Beneficiários, uma realidade que deverá ser encarada como um dos desafios mais críticos e decisivos da missão dos Serviços Sociais na próxima década.

A par do esforço dirigido aos problemas do envelhecimento, importa também reforçar e melhorar as prestações próprias dos momentos específicos de mudança e previsível maior dificuldade, comuns à generalidade dos Beneficiários, designadamente, maternidade e paternidade, desenvolvimento do percurso escolar dos filhos, em especial, a frequência do ensino superior, mobilidade geográfica forçada por razões de serviço e outras situações de condicionamento (doença, acidente ou outra), com impacto na vida pessoal, familiar e profissional.

O forte investimento que está a ser feito na reabilitação e valorização do património habitacional é o vetor fundamental e a alavanca de impulso das prestações mais importantes que podem ser disponibilizadas pelos Serviços Sociais: por um lado, constitui-se como resposta às necessidades de habitação, por mobilidade profissional, emergência familiar ou alojamento de estudantes,



***É nessa relação entre iguais – todos somos Beneficiários –, ainda que com responsabilidades diferentes, que se gera a coesão e adesão afetiva à Missão, Princípios e Valores dos Serviços Sociais.***

por outro, a sua utilização garante rendimentos para financiar a criação ou melhoria de prestações de outra natureza, por exemplo, a comparticipação nas despesas por internamento em lares ou apoio domiciliário prestado aos nossos Beneficiários.

As atividades de turismo, repouso e lazer, tal como os eventos coletivos presenciais de cultura e confraternização, após dois anos de condicionamento forçado pela pandemia, são uma aposta forte para o próximo ano. É importante que a Família da Guarda se volte a reunir, juntando pais e filhos, jovens e seniores, pessoal do ativo, reserva, reforma e aposentação, para fortalecer os laços de amizade, camaradagem e solidariedade que

forjam o verdadeiro sentido de pertença a uma Casa e causa de que todos somos parte.

Além dos subsídios, da facilitação do acesso à habitação, da oferta de atividades de cultura, repouso e lazer e outras prestações sociais, para que os Serviços Sociais cumpram plenamente a sua Missão, é preciso cuidar e estimular a proximidade afetiva e a dimensão humana em todos os momentos de interação com os Beneficiários, muito especialmente, nos momentos em que estes carecem de algum apoio ou ajuda.

Para a construção da desejada relação de proximidade, muito contribuirá o Programa de Voluntariado, já em processo de implementação e no qual depositamos as melhores expectativas.

Os militares e civis que servem nos Serviços Sociais não podem limitar-se ao cumprimento das normas e regulamentos, compete-lhes também saber escutar e tentar compreender, “colocando-se no lugar do outro”, seja num simples pedido de esclarecimento ou na resolução de problemas mais complexos. É nessa relação entre iguais – todos somos Beneficiários –, ainda que com responsabilidades diferentes, que se gera a coesão e adesão afetiva à Missão, Princípios e Valores dos Serviços Sociais.

A propósito do profissionalismo e determinação de bem servir, conjugado com humanismo, empatia e solidariedade, não posso deixar de

partilhar um recente gesto da Cabo-Chefe Ana Silva, responsável pelos Lares Académicos do Porto: uma das estudantes alojadas no Lar Feminino, residente na Madeira, foi infetada pela Covid-19, tornando-se necessário proceder ao seu isolamento das restantes colegas; enquanto os Serviços Sociais procuravam uma solução adequada, perante a ansiedade da estudante e a preocupação dos pais, a Cabo-Chefe Ana Silva, mesmo estando de licença de férias, com a cumplicidade do marido e dos dois filhos, acolheu-a na sua própria casa.

Levou ao extremo a sua missão de cuidar, apesar do sério risco de transmissão da doença e dos transtornos inerentes à situação, envolvendo toda a sua Família.

É um exemplo difícil de igualar, que nos inspira e motiva para levar mais longe a missão dos Serviços Sociais, valorizando cada vez mais a perspetiva humana e afetiva em todas as atividades e serviços prestados pelos Serviços Sociais.

A Cabo-Chefe Ana Silva ensinou-nos o mais profundo significado da expressão que adotamos neste tempo de pandemia:

**TODOS JUNTOS, VAMOS CUIDAR  
UNS DOS OUTROS.**

Arménio Timóteo Pedroso  
Coronel  
Vice-Presidente  
dos Serviços Sociais da GNR

## APOIO AOS BENEFICIÁRIOS EM TEMPO DE PANDEMIA

A pandemia COVID-19, colocou muitas restrições à gestão das atividades planejadas para os anos de 2020 e 2021, condicionando, muitas vezes, a administração dos serviços prestados.

Os SSGNR foram, ao longo deste período, ajustando a sua prestação às necessidades de emergência existentes, de forma diligente e com o apoio de todos os camaradas que se envolveram e souberam, a todo o tempo e de forma competente, responder adequadamente e em tempo oportuno, nomeadamente na:



- **Disponibilização de todas as infraestruturas e equipamentos dos Serviços Sociais**, para dar resposta a situações de isolamento preventivo, confinamento, quarentena ou de recuperação da doença;
- **Nos casos de maior vulnerabilidade socioeconómica**, foi disponibilizada ajuda imediata de emergência, designadamente, através da entrega de vales de bens de primeira necessidade, sempre de forma personalizada, com toda a discrição, preservando-se a reserva da intimidade e dignidade dos Beneficiários, já em alguns casos muito fragilizados pela situação e exposição das suas necessidades;

*acompanhamento personalizado  
aos mais velhos e/ou mais vulneráveis*

- **Concessão de moratórias** no pagamento das prestações de empréstimos de mútuo a todos os Beneficiários que as solicitaram;
- **Ajuda económica de emergência**, nos casos de maior vulnerabilidade.

No entanto, e como não poderia deixar de ser, os SSGNR foram obrigados a efetuar uma reformulação dos objetivos e reorientar o esforço para que todos pudessem usufruir, quer em tempo de lazer quer por situação de doença, dos apoios que são prestados por estes Serviços Sociais.

Apesar dos condicionalismos e acrescidas exigências para construir as respostas de emergência, os Serviços Sociais não se afastaram dos compromissos assumidos, no que se refere à otimização da utilização dos recursos disponíveis e à realização dos grandes projetos estratégicos em desenvolvimento.

Foi, assim, tempo para reforçar a aposta na dinamização dos Serviços Farmacêuticos, designadamente no que concerne:

- Ao serviço online, disponibilizando a compra através da internet e a entrega em casa, seja em Bragança seja na ilha do Corvo;
- No acompanhamento personalizado aos mais velhos e/ou mais vulneráveis, quer em situações de doença quer em situação de dificuldades financeiras que a pandemia veio ampliar por motivos de desemprego de familiares pertencentes ao agregado;
- No desenvolvimento de vários protocolos firmados com entidades externas, nomeadamente com lares e casas de repouso, estabelecimentos de ensino, restauração, lazer e turismo e hospitais veterinários, com descontos que poderão ir dos 5 aos 30%, consoante a atividade da entidade;

- Na disponibilização de mais habitações no programa “Arrendamento com Projeto de Reabilitação”, existindo já 39 famílias com atribuição; e

***“reformulação dos objetivos e reorientar o esforço”***

- Na realização de mais um concurso de regime de renda apoiada com a atribuição de 25 casas.

As experiências obtidas através das dificuldades provocadas pela pandemia permitiram ajustar os programas, reforçar o modelo de apoio para respostas imediatas, acautelando sempre as indispensáveis regras de segurança, confidencialidade e exposição dos que mais necessitam e que, por vezes, têm dificuldade em pedir ajuda.



## PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Plano de Recuperação e Resiliência é um programa de aplicação nacional, com um período de execução excecional até 2026, que vai implementar um conjunto de reformas e de investimentos que permitirão a retoma de um crescimento económico sustentado.

Neste sentido, e em tempo oportuno, os Serviços Sociais apresentaram projetos, nas diferentes áreas do Plano, que permitirão reabilitar o património habitacional, sendo considerado um financiamento de 5,8 milhões, a executar em 5 anos, sem exigir qualquer participação por parte dos SSGNR.

Pretende-se, assim, reabilitar o interior de 165 casas de habitação com funções sociais, o que corresponde a 33 casas por ano, estando já em curso os procedimentos aquisitivos para lançar ao mercado, no valor de 1 milhão e 440 mil euros.



Localidade (cidade e distrito)	Habitação Familiar	Residências Estudantes	Alojamento Temporário de Emergência	Habitação Partilhada	Totais
Lisboa	65	30	10	10	115
Coimbra	5	7	2	1	15
Faro	5	3	2	1	11
Aveiro	5	2	1	1	9
Portalegre	2	-	-	3	5
Vila Real	3	2	-	1	6
Castelo Branco	1	2	-	1	4
<b>Totais</b>	<b>86</b>	<b>46</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>165</b>

### Finalidade:

- Habitação com funções sociais
- Habitação familiar
- Residências para estudantes
- Alojamento temporário de emergência
- Habitação partilhada

**Financiamento: 5,8 milhões de euros**

**Prazo: 5 anos (33 habitações/ano)**

**Custo médio por habitação: 35.000 euros**

## REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

Decorreu, no dia 12 de outubro de 2021, na Colónia de Férias da Costa de Caparica, uma reunião do Conselho Consultivo dos SSGNR, presidida pelo Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana e Presidente dos SSGNR, Tenente-General Rui Manuel Carlos Clero.



A ordem de trabalhos da reunião incluiu, para além das intervenções do Presidente dos SSGNR, do Vice-Presidente e dos Conselheiros (inscritos), os seguintes pontos:

- Apreciação relativa ao ponto de situação das atividades dos SSGNR;
- Apreciação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades de 2020;
- Apreciação da proposta de orçamento para 2022;
- Apreciação dos projetos de investimento, no âmbito do Plano Nacional de Alojamento Urgente e Temporário – Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- Apreciação da proposta de alteração ao Regulamento Geral de Atribuição de Casas de Habitação Social dos SSGNR;
- Apreciação da proposta de alteração ao Regulamento do Programa “Arrendamento com Projeto de Reabilitação”;
- Outros assuntos.

**concurso de atribuição de 25 casas em regime de renda apoiada**

Durante as intervenções foi dado destaque à atribuição de 25 casas em regime de renda apoiada e ao facto de já existirem 39 famílias a viver em casas renovadas através do Programa “Arrendamento com Projeto de Reabilitação”.

***autossustentabilidade económica alcançada pelo Serviços Sociais***

A resposta ao alojamento para estudantes foi também salientada uma vez que, em 2021, os SSGNR dispõem de capacidade para alojar mais de 330 estudantes, distribuídos por Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Braga, Bragança e Faro, bem como a inauguração da Aldeia Sénior, que irá possibilitar que beneficiários, com mais de 65 anos, possam residir na Colónia de Férias da Costa de Caparica por um período de 11 meses.

O Comandante-Geral e Presidente dos SSGNR, Tenente-General Rui Manuel Carlos Clero, distinguiu, na sua intervenção, a “Valorização das prestações de apoio à natalidade,



facilitando a concessão e o aumento do valor dos subsídios de nascimento e escolar” e a “autossustentabilidade económica alcançada pelos Serviços Sociais, que permite olhar com confiança para o presente e ousar na construção do futuro, com respostas sociais cada vez mais ajustadas às expectativas e às necessidades dos Beneficiários”.

Este tema foi também abordado na intervenção do Vice-Presidente, Coronel Arménio Pedroso, que evidenciou a concretização de um objetivo fundamental e estruturante da sustentabilidade económica a médio e longo prazo, dos Serviços Sociais, e que, pela primeira vez, no ano de 2020, as receitas geradas pelo património imobiliário afeto à habitação e pelo património financeiro superaram as despesas com o pessoal. Assim, passou a ser possível alocar o essencial das receitas de quotizações a projetos de investimento e ao financiamento de prestações sociais, melhorando as já existentes e criando novas, em resposta às necessidades emergentes,

designadamente, para resolver ou atenuar os problemas específicos associados ao envelhecimento.

Destacou, também, a grande dimensão que o alojamento para estudantes tem vindo a assumir, nomeadamente através da alteração da modalidade de Lares Académicos para Residências para Estudantes, que foi uma solução altamente valorizada não só do ponto de vista social, como de retorno económico que se torna mais sustentável.

***receitas geradas pelo património imobiliário e pelo património financeiro superaram despesas com o pessoal***

O Vice-Presidente, Coronel Arménio Pedroso, terminou a sua intervenção, referindo que, quaisquer que sejam as circunstâncias, os SSGNR irão continuar a melhorar os processos de interação com os Beneficiários, promovendo um relacionamento baseado na lealdade e transparência, utilizando todos os meios de informação possíveis para que os Beneficiários participem e se sintam como parte integrante dos SSGNR.



## PLANO SOCIAL EM 2022

Os Serviços Sociais pretendem, em 2022, dar continuidade e aprofundar um modelo de intervenção social de proximidade, ajudando à resolução de problemas de carácter social, económico e cultural, bem como a prevenção e deteção de situações de risco e o acompanhamento de todas as que já estão sinalizadas, em estreita articulação com o Serviço Social da GNR, restantes equipas de ação social existentes na comunidade e com o Gabinete de Apoio ao Beneficiário dos SSGNR que, atualmente, já se encontra a trabalhar no sentido de reduzir situações de isolamento social e/ou de dependência, dando resposta ou o necessário encaminhamento de cada situação.

Esta é uma preocupação tomada por essencial, relativamente à qual os Serviços Sociais têm em curso e projetadas diferentes iniciativas, remuneradas ou a título de voluntariado, traduzidas por um conjunto de medidas e/ou ações com vista a atingir o maior número possível de Beneficiários que se encontrem em situação de grande fragilidade e que merecem naturalmente todo o apoio, dedicação e empenho por parte de quem serve nos SSGNR.

Não será demais realçar que, para a boa prossecução da missão dos SSGNR, conta-se também com a preciosa ajuda do dispositivo da própria Guarda, dos Representantes eleitos para o Conselho Consultivo e das Associações



Socioprofissionais, designadamente, na identificação e reporte de situações que sejam do seu conhecimento, muito contribuindo para que a ajuda seja prestada a quem dela mais precisa.

Salienta-se, ainda, que grande parte dos Beneficiários mais necessitados são pessoas na situação de reforma, muitas vezes em idade bastante avançada e em estado de isolamento e desamparo.

***a intervenção social é um dos  
mais fortes instrumentos da  
política social***

Com a implementação e alargamento geográfico do Programa de Voluntariado, aprovado e já iniciado em 2021, espera-se uma significativa melhoria nos processos de acompanhamento, interação e resposta personalizada aos problemas dos Beneficiários em situação de maior vulnerabilidade.



Assim, no âmbito de uma política de promoção dos seus programas sociais, os SSGNR continuarão, em 2022, o seu esforço de consolidação, expansão e aprofundamento dos programas que se encontram em curso e daqueles que se irão iniciar, melhorando a sua eficiência e eficácia, na busca constante de adequadas respostas às dificuldades e aos problemas dos beneficiários, com a devida análise dos pedidos de apoio, qualquer que seja a sua natureza social e económica, para se poder, de forma equitativa, atuar a um nível mais próximo, principalmente na deteção e resolução de situações socialmente gravosas e urgentes.

São situações como o acompanhamento de vítimas de infortúnios diversos, do apoio à doença, a identificação de beneficiários que vivam em situações de grande fragilidade económica e social ou mesmo a resolução de problemas de habitação, apostando na dimensão proativa para que as intervenções não se limitem a medidas de reação mas, também, à antecipação das realidades

através da criação de mecanismos de rastreio e intervenção a montante dos problemas, agindo por forma a impedir a sua ocorrência ou, pelo menos, a limitar o seu impacto, contribuindo para a melhoria do nível de vida dos beneficiários.

### **Projeto “Intervir junto dos Beneficiários em situação de maior Vulnerabilidade Social”**

Com este projeto, os Serviços Sociais pretendem dar resposta a um conjunto de dificuldades sentidas pelos beneficiários, nomeadamente os que se encontram em situação de maior fragilidade social, pelo que, o mesmo se reveste de capital importância.

Na verdade, a intervenção social é um dos mais fortes instrumentos da política social, exigindo um profundo trabalho de identificação dos casos mais prementes, mas também de reflexão por forma a se encontrar as melhores soluções para quem se encontra mais fragilizado.

Neste pressuposto, o saber escutar, ouvir e atender aos problemas, anseios e múltiplas manifestações dos beneficiários é, pois, uma das condições essenciais a que os SSGNR se propõem com este projeto “Intervir junto dos Beneficiários em situação de maior Vulnerabilidade Social”.

Assim, o projeto tem como principais vertentes:



- **Identificação e sinalização dos Beneficiários seniores**

Uma das grandes prioridades dos Serviços Sociais para o próximo ano, consiste em dar continuidade, com o apoio das equipas da Guarda Nacional Republicana, aos já iniciados trabalhos de identificação dos beneficiários seniores, em especial daqueles que vivem isolados e em situação de maior fragilidade social e económica.

O reporte de situações é pois verdadeiramente crítico para que os Serviços Sociais possam acorrer como mão amiga e solidária prestando assim a ajuda, o encaminhamento e o apoio devido. Na verdade, só com um conhecimento efetivo das necessidades reais, que recaem sobre os mais fragilizados, será possível atender com peculiar especificidade àqueles que se revestem de prioridade acrescida em termos de apoio e solidariedade, podendo assim, ajudar a minimizar, dirimir ou salvaguardar

situações, por vezes, de grande complexidade social.

- **Identificação e sinalização dos Beneficiários e familiares com necessidades especiais**

Os SSGNR já conseguiram identificar 222 beneficiários titulares e beneficiários familiares em condições de poderem ser ajudados, e, deste universo, alguns com necessidades especiais, os quais, pela sua condição, merecem cuidados ainda mais reforçados.

Neste sentido, em 2022, serão consolidadas as bases de uma nova geração de intervenções sociais dirigidas não apenas aos beneficiários seniores como acima referido, mas também a pessoas com necessidades especiais, complementando, desta forma, a ação social assegurada pelo Estado.

## COLÓNIA DE FÉRIAS +55

Os SSGNR realizaram, na semana de 7 a 13 de outubro de 2021, na Colónia de Férias da Costa de Caparica, a primeira Colónia de Férias +55.

Foram admitidos a esta Colónia, um Sargento-Mor, dois Sargentos-Chefes, um Cabo-Mor, cinco Cabos-Chefes, 11 Cabos e um Guarda, provenientes de diversos locais do país, nomeadamente de Castelo de Vide, Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Fundão, Lisboa, Portalegre, Sabugal, Santo Tirso, São Pedro do Sul, Setúbal e Vila Franca de Xira, que com as acompanhantes, totalizaram 41 participantes.



*“Experiência única. A alegria do grupo foi autêntica.”*

Durante aquela semana foram desenvolvidas várias atividades, das quais se salientam os jogos tradicionais, jogos sem fronteiras, fotopaper, zumba, palestras sobre informática e promoção da saúde psicológica. Os participantes tiveram ainda a oportunidade de visitar a Adega D. Ermelinda, com uma prova de vinhos, o Estádio do Sport Lisboa e Benfica, onde fizeram Walking Football, desceram ao relvado, passaram pelos balneários dos jogadores e pela sala de imprensa, a Casa das Seleções com visita



às instalações desportivas e ao museu, almoçaram na Escola da Guarda, assistiram à revista “Passa por mim no Politeama”, visitaram o Parque dos Poetas e apreciaram um jantar com fados.

*“sentimo-nos quase na nossa casa”*



O grupo mostrou-se entusiasmado, com um grande espírito de união que permitiu fortalecer laços de amizade entre os beneficiários.

***“A minha experiência superou as expetativas”***

A semana terminou com uma atuação musical, por parte do grupo de participantes que criou uma música exclusiva para a Colónia, demonstrando, desta forma, o seu agrado com este primeiro evento e do qual se revela um excerto:

***Refrão: Eu vim p’rá Colónia, para espaiecer;  
Estes momentos, nunca mais vou esquecer***

*Amigos e Camaradas;  
A festa vai começar;  
E com estas cantigas;  
Espero a todos agradar;*

*A Guarda Republicana;  
É uma grande Instituição;  
Faz trabalho de louvar;  
Com toda a dedicação;*



*Isto aqui foi muito bom;  
Digo isto a valer;  
E a partir deste momento;  
Novos amigos vou ter;*

*A todos agradecemos;  
Do fundo do coração;  
Aqui fomos muito felizes;  
Que bela recordação.*



***“Aprendi muito, vi coisas que nunca iria ver na vida. Deu-me muita saúde porque o divertimento e viver alegre é melhor que comprimidos.”***

## ALDEIA SÉNIOR

Os SSGNR inauguraram, no dia 12 de outubro, na Colónia de Férias da Costa de Caparica (CFCC), a Aldeia Sénior.

Composta por seis bungalows, do tipo T1, estes alojamentos permitirão que os beneficiários séniores, através de concurso, permaneçam nestas instalações durante um período de 11 meses, findo o qual existirá novo concurso de atribuição.



Equipados com cozinha, wc, quarto e sala, têm ainda um sistema de aquecimento fotovoltaico, que permite um aquecimento das águas e o fornecimento de energia mais ecológico e com menor custo.

A Aldeia Sénior tem como objetivo acolher beneficiários que possuam autonomia e independência e queiram residir, numa aldeia, com relações de vizinhança e com a possibilidade de usar serviços comuns de apoio, designadamente, refeitório, bar, lavandaria, aparelhos de ginástica e polidesportivo.

Os Beneficiários interessados devem estar atentos à publicação do Anúncio de Abertura das Inscrições, previsto para

o mês de janeiro de 2022, e efetuarem a sua inscrição através do Boletim de Inscrição, disponibilizado no Concurso.

São condições de preferência:

- Maior antiguidade como beneficiário dos Serviços Sociais.
- Possuir idade igual ou superior a 65 anos.
- Ter o agregado familiar com menor rendimento per capita.
- Excecionalmente, poder-se-ão admitir beneficiários com idade inferior, a considerar caso a caso pelo Conselho de Direção, depois da elaboração de Relatório Social, mas sempre com mais de vinte anos de beneficiário.

Não havendo beneficiários inscritos ou em condições de admissão, as casas poderão ser disponibilizadas a todos os beneficiários dos Serviços Sociais.



## NOVAS INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS EM SÃO PEDRO DO SUL

Foram inauguradas, no dia 30 de novembro, as novas Infraestruturas Turísticas (IFT) dos SSGNR, em São Pedro do Sul.

A cerimónia, presidida pelo Presidente dos SSGNR e Comandante-Geral da GNR, Tenente-General Rui Manuel Carlos Clero, contou com a presença do Presidente da Câmara, Vítor Figueiredo, do Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, António José Pinto, do Vice Presidente dos SSGNR, Coronel Arménio Timóteo Pedroso e do Comandante do Comando Territorial de Viseu, Coronel Vítor Assunção.

### *instalações modernas situadas num local aprazível perto das Termas de São Pedro do Sul*

As novas IFT foram cedidas aos SSGNR, por um período de 30 anos, através de um protocolo celebrado com o Município de São Pedro do Sul e permitirão que os Beneficiários gozem, nos seus tempos de lazer, de umas instalações modernas situadas num local aprazível onde os desportos de montanha e de água são dinamizados pelo município.



Na zona pode, também, visitar várias Aldeias típicas, nomeadamente, a Aldeia da Pena, a Aldeia do Fujaco e a Aldeia do Monte, bem como o Convento de São José, a serra de São Macário (com percursos pedestres), as piscinas Romanas de D. Afonso Henriques e, fundamentalmente, aproveitar as águas das Termas de São Pedro do Sul.

### *desportos de montanha e de água são dinamizados pelo município*

Estas infraestruturas serão inseridas nos concursos de repouso e de veraneio.



## PROTOCOLOS

A área de Protocolos continua a ser uma área de interesse para os SSGNR, uma vez que a celebração de acordos com diferentes entidades externas se torna numa forma de proporcionar mais-valias a todos os beneficiários.

Neste momento, os Serviços Sociais têm ativos 515 Protocolos, dos quais 64 foram celebrados este ano.

### ***NOVAS ÁREAS:***

***Animais***  
***Hospitais Veterinários***

***Lazer e Cultura***  
***Teatros***

No decorrer do presente ano, os SSGNR celebraram protocolos em novas áreas, designadamente, as ligadas aos animais, com acordos com hospitais veterinários, ao lazer e cultura, como a FNAC, que proporcionou descontos em compras de artigos de papelaria e livros escolares, através de uma campanha exclusiva para os Beneficiários dos SSGNR, e com o Teatro Politeama.

<b>Nº PROTOCOLOS POR DISTRITO (Ano 2021)</b>	
<b>Distrito</b>	<b>Nº Protocolos</b>
<b>Açores</b>	<b>7</b>
<b>Aveiro</b>	<b>19</b>
<b>Beja</b>	<b>10</b>
<b>Braga</b>	<b>23</b>
<b>Bragança</b>	<b>6</b>
<b>Castelo Branco</b>	<b>10</b>
<b>Coimbra</b>	<b>29</b>
<b>Évora</b>	<b>19</b>
<b>Faro</b>	<b>35</b>
<b>Guarda</b>	<b>9</b>
<b>Leiria</b>	<b>16</b>
<b>Lisboa</b>	<b>163</b>
<b>Madeira</b>	<b>13</b>
<b>Nacional</b>	<b>52</b>
<b>Portalegre</b>	<b>5</b>
<b>Porto</b>	<b>82</b>
<b>Santarém</b>	<b>19</b>
<b>Setúbal</b>	<b>39</b>
<b>V. Castelo</b>	<b>10</b>
<b>Vila Real</b>	<b>14</b>
<b>Viseu</b>	<b>16</b>

***desenvolvimento da informação sobre os Protocolos, no Portal do Beneficiário e a possibilidade de retirar uma certidão comprovativa da qualidade de beneficiário dos SSGNR através do Portal***

<b>Protocolos Celebrados por áreas</b>	
<b>Áreas</b>	<b>Nº Protocolos</b>
Agências	7
Alojamento	21
Animais	3
Apoio Domiciliário	36
Automóveis	9
Aluguer de Viaturas	2
Bancos	6
Combustíveis	1
Comunicações	1
Consultadoria	2
Cultura	10
Desporto	34
Eletricidade e Gás	1
Ensino	41
Estética	3
Farmácias	49
Funerárias	7
Lares	53
Restauração	3
Saúde	189
Seguros	4
Viagens	2
Turismo	24
Outros	7

Os protocolos têm vindo a ser firmados em diferentes áreas de prestação de serviços abrangendo o maior número de distritos para que todos os beneficiários possam usufruir de descontos aquando da aquisição/utilização dos serviços.

O desenvolvimento da informação sobre os Protocolos, no Portal do Beneficiário, bem como a possibilidade de retirar uma certidão comprovativa da qualidade de beneficiário, através do portal, foi também, ao longo do ano, uma aposta que se concretizou.

Dar continuidade a esta área, procurando as melhores condições é uma premissa dos SSGNR.

Para tal, no início de 2022, será enviado por email uma brochura com todos os protocolos ativos.

Contudo, a informação sobre entidades com interesse em firmar acordo com os Serviços Sociais nem sempre é acessível, pelo que continuamos a apelar a todos os Beneficiários, que tenham conhecimento sobre possíveis entidades que pretendam celebrar protocolos, entrem em contacto com os Serviços Sociais através do email [protocolos@ssgnr.pt](mailto:protocolos@ssgnr.pt).

***515 Protocolos ativos,  
dentro das mais variadas áreas de prestação de  
serviços e abrangendo o maior número de distritos***

## ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES

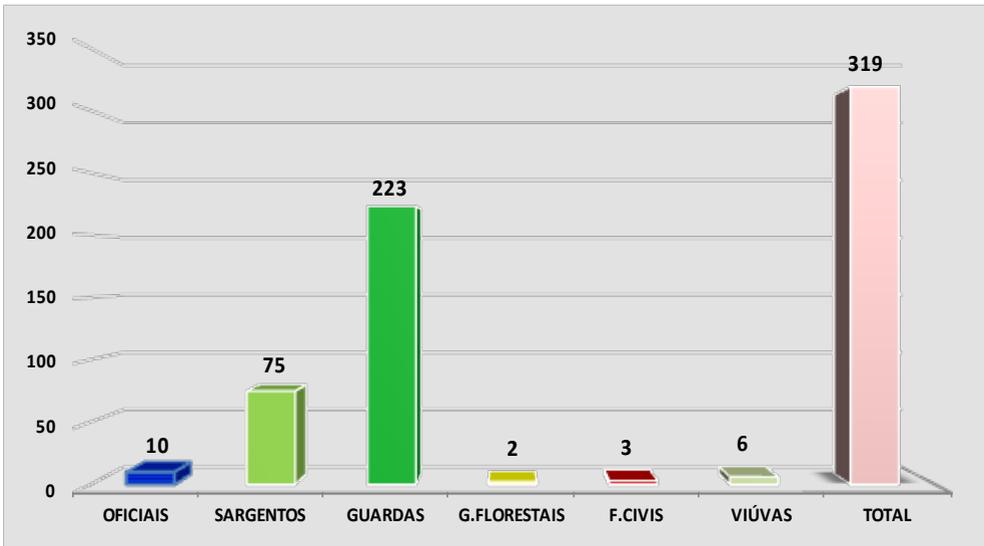
Os Alojamentos para Estudantes dos SSGNR, incluídos no âmbito da Assistência Escolar, constituem-se como uma modalidade de ação social destinada a apoiar os Beneficiários, cujos filhos necessitem de habitação, para prosseguirem os seus estudos em estabelecimentos de ensino fora da sua área de residência, contribuindo para a melhoria das condições de vida, mediante uma redistribuição da contribuição de cada um dos Beneficiários.

Assim, o alojamento para estudantes tem vindo, de ano para ano, a ganhar uma grande dimensão, pelo que no ano letivo 2021/2022, os SSGNR disponibilizam 46 (*quarenta e seis*) instalações de Alojamento para Estudantes, com diferentes tipologias e em diversas localidades do território nacional, nomeadamente:

- **Quatro** Lares Académicos Femininos (*Lisboa, Porto, Coimbra e Évora*);
- **Três** Lares Académicos Masculinos (*Lisboa, Porto e Évora*);
- **Três** Residências para Estudantes Femininos, em Lisboa (*Ajuda*);
- **Oito** Residências para Estudantes Femininos, em Lisboa (*Alto Pina*);
- **Quatro** Residências para Estudantes Femininos, em Lisboa (*Chelas*);
- **Quatro** Residências para Estudantes Masculinos, em Lisboa (*Ajuda*);
- **Quatro** Residências para Estudantes Masculinos, em Lisboa (*Alto Pina*);
- **Duas** Residências para Estudantes Masculinos, em Lisboa (*Chelas*);
- **Três** Residências para Estudantes Femininos, em Coimbra;
- **Cinco** Residências para Estudantes Masculinos, em Coimbra;
- **Uma** Residência para Estudantes Femininos, em Braga;
- **Uma** Residência para Estudantes Masculinos, em Braga;
- **Uma** Residência para Estudantes Femininos, em Bragança;
- **Uma** Residência para Estudantes Masculinos, em Bragança;
- **Duas** Residências para Estudantes Femininos, em Faro.

*O aumento da procura aliado à qualidade das infraestruturas existentes, tem obrigado a efetuar um processo de mudança*





**319 filhos de Beneficiários Titulares com atribuição em 2020/2021:**

**10 oficiais**

**75 sargentos**

**223 guardas**

**2 guardas florestais**

**3 funcionárias civis**

**6 viúvas**

O aumento da procura, aliado à qualidade das infraestruturas existentes, tem obrigado a efetuar um processo de mudança em que a modalidade tradicional de Lares Académicos tem vindo a dar lugar às novas Residências para Estudantes, que vão sendo criadas através da recuperação de casas de habitação social, que se encontravam devolutas, com o objetivo de proporcionar residências bem localizadas, nas cidades onde se encontram os estabelecimentos de ensino mais procurados, com elevada qualidade, com condições de segurança e conforto e a preços assentes numa política de proteção social.

Esta é uma modalidade de apoio sustentável, com adequabilidade e futuro, que poderá vir a ser alargada conforme a procura existente.

Salvaguarda-se, no entanto, que a escassez de património, em alguns locais do território nacional, não permitirá desenvolver este modelo de apoio, que tão importante se torna para o crescimento individual, coletivo, pessoal e profissional dos nossos beneficiários juniores.

***o alojamento para estudantes tem vindo, de ano para ano, a ganhar uma grande dimensão nos SSGNR***

## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Os Serviços Sociais aprovaram, em 2021, o Programa de Voluntariado nos Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana.

Este programa destina-se aos beneficiários titulares dos SSGNR, especialmente aqueles que se encontram na situação de reserva ou reforma, bem como a todos os que, pertencentes ou não ao universo de beneficiários dos Serviços Sociais, queiram participar e/ou colocar os seus talentos, de uma forma livre e desinteressada, em prol do objetivo da ação de voluntariado.

***a adesão inaugural com o primeiro voluntário, efetuada a 1 de junho de 2021, de forma livre e desinteressada***

Pretende-se, desta forma, aprofundar um modelo de intervenção social de proximidade, ajudando à resolução de problemas de carácter social, económico e cultural, bem como prevenir e detetar situações de risco e acompanhar todas as que estão sinalizadas, em estreita articulação com o Serviço Social da GNR e com os voluntários que queiram aderir ao programa.

Em suma, o programa tem como objetivo garantir que, em todo o território nacional, os SSGNR tenham, através dos voluntários, conhecimento das mais variadas situações para que possam ajudar os Beneficiários que se encontrem



em situação de grande fragilidade e que merecem naturalmente todo o apoio, dedicação e empenho por parte dos Serviços Sociais.

Assim, no âmbito da ação de voluntariado designada “BEM-ESTAR”, no dia 1 de junho de 2021, foi efetuada a adesão inaugural com o primeiro voluntário, na situação de reserva fora da efetividade de serviço, que agora presta dois dias, por semana, de trabalho voluntário como barbeiro na Sede dos Serviços Sociais.

Entretanto, o Comando Territorial da Guarda foi, também, pioneiro ao gerar um projeto de cooperação, para desenvolver no seio da Delegação dos Serviços Sociais, e que tem como finalidade criar mecanismos de proteção social que garantam, naquele distrito, os seguintes objetivos:

- Sinalizar os beneficiários dos SSGNR que vivam em condições precárias;
- Apoiar os beneficiários na elaboração, apresentação e envio de documentos;
- Apoiar os beneficiários nas atividades da vida diária (por exemplo, na medicação, na aquisição de bens alimentares, entre outras tarefas);
- Diligenciar, através da vigilância, o encaminhamento dos beneficiários para consultas médicas;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Mitigar o isolamento dos beneficiários e promover a sua integração.

O projeto conta já com nove voluntários distribuídos pelas seguintes localidades: Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Aguiar da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, Vila Nova de Foz Côa, Méda, Pinhel e Trancoso.

Estes voluntários, militares da GNR na reserva e na reforma, estão disponíveis para apoiar todos os beneficiários que necessitem e podem ser contactados, numa fase inicial, através da Delegação dos SSGNR do Comando Territorial da Guarda.

Seja voluntário nos Serviços Sociais, não importa quais são as suas habilidades, competências, experiência ou quanto tempo tem para dar.

***Comando Territorial da Guarda  
foi pioneiro ao gerar um projeto  
de cooperação que tem como  
finalidade criar mecanismos de  
proteção social***

Ser voluntário é uma expressão inestimável de cidadania.

Os beneficiários que queiram aderir ao Programa de Voluntariado dos SSGNR poderão entrar em contato com o Gabinete de Apoio ao Beneficiário dos SSGNR, através do endereço eletrónico [rps.gab@ssgnr.pt](mailto:rps.gab@ssgnr.pt) ou através do contato telefónico 218 854 640, demonstrando a sua disponibilidade.

***HOJE POR ELES,  
AMANHÃ POR NÓS***



## VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA AOS SSGNR

Os Serviços Sociais receberam, no dia 06 de maio de 2021, a visita do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna (SEAAI), Juiz Desembargador Antero Luís.

A visita teve como finalidade apresentar os SSGNR, esclarecendo alguns pontos fundamentais para os Serviços Sociais e as necessidades existentes para o bom funcionamento e para a satisfação das necessidades dos seus Beneficiários.

Após um breve *briefing*, realizado na Sede dos SSGNR, ao início da tarde, foi encetado um roteiro por diversas infraestruturas e equipamentos sociais dos SSGNR, na cidade de Lisboa.



***finalidade esclarecer pontos fundamentais para o bom funcionamento e para a satisfação das necessidades dos seus Beneficiários***

e infraestruturas devolutas que se encontram em recuperação, através do Programa “Arrendamento para Reabilitação”, dando a conhecer as obras já realizadas e as que se encontram a decorrer, bem como os projetos em curso e os que se encontram em fase de planeamento em outras infraestruturas que necessitam de ser reabilitadas.



Durante o percurso o SEAAI visitou alguns dos Alojamentos para Estudantes, onde teve oportunidade de trocar algumas palavras com os estudantes que, na altura, se encontravam na residência. Houve ainda tempo para mostrar algumas habitações de carácter social

A visita terminou na Colónia de Férias da Costa de Caparica, onde teve a oportunidade de apreciar o estado das obras em curso, designadamente as de melhoria do refeitório da Colónia e a construção da Aldeia Sénior.

## EVENTOS EM 2022

Cientes de todos os condicionalismos a que últimamente ainda estamos sujeitos, nomeadamente por via da pandemia COVID-19, os SSGNR encontram-se já a preparar as atividades para os eventos que se pretendem executar no ano de 2022.

Neste sentido, ao fim de dois anos sem se poder realizar, o evento do Dia da Criança estará de volta para alegria e divertimento de todas as crianças. As viagens culturais serão novamente retomadas, desta vez com passeios até aos Açores e à Madeira.



O Dia das Atividades em Família, a desenvolver nos Comandos Territoriais, será reativado, por forma a abranger um maior leque de Beneficiários, proporcionando-lhes diversas atividades lúdicas e promovendo a confraternização entre diferentes gerações de militares e civis da Guarda.

Também as Colónias Balneares Infantis e os Campos de Férias serão retomados, com a ocupação de tempos de lazer nas férias letivas.



A Colónia de Férias +55, depois do sucesso com a primeira experiência em 2021, voltará a ser realizada, em 2022, com a disponibilização de dois turnos um em abril e outro em outubro.

*“A minha sugestão é que haja cada vez mais eventos destes com mais beneficiários a fim de proporcionar aos mesmos mais conhecimentos e espalhar o convívio. Gostei do convívio e espero futuramente ser selecionado.”*

*(participante na Colónia 55+ 2021)*

A animação de verão estará de volta e nos meses de julho e agosto poderá dar um “pezinho de dança” no espaço da Colónia de Férias da Costa de Caparica (CFCC).

Também a passagem de ano, entre 2022 e 2023, está a ser planeada, para que todos os Beneficiários que desejem, e se inscrevam, possam passar esta época festiva nas infraestruturas da CFCC.

# Cartão Galp+

abasteça+ | desconto+

O cartão Galp+ dá-lhe **descontos imediatos até 7 cênt/litro em combustível.**

Pode usá-lo com os meios de pagamento habituais nos mais de 1400 postos Galp em Portugal e Espanha, e começar a poupar!



**Peça o seu cartão no Portal do Beneficiário**  
[ssgnr.pt](http://ssgnr.pt)

Mais informações através dos contactos  
707 504 257 ou [galpmais@galp.com](mailto:galpmais@galp.com)

[galp.com](http://galp.com)

**galp**  energia cria energia  
eletricidade · gás · combustível